



## **Assembleia Municipal de Mação**

### **Acta N.º 9 - 2009/2013**

**Data da Sessão :** 24 de Fevereiro de 2011

**Início da sessão:** 10:00 horas

**Términus da Sessão:** 13:30 horas

**A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.**

**Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:**

Preciosa da Silva Marques, Manuel Marques Dias, João de Matos Filipe,  
Duarte Baptista de Matos Marques, Ana Maria F. de Matos, Vitor Manuel Gonçalves  
César Manuel Guerra Sequeira Estrela, Manuel Augusto da Silva Vacas, João Matias  
Rito, Maria Manuela Mata Marques, Manuel Luís Matos Cristovão, Manuel de Jesus Serras  
Ana Rita Marques Pereira, Pedro Manuel Marques Jana, Abílio Farinha Tavares, Fernanda  
Maria Pedro Lourenço, Joaquim Rita António, Carlos Alberto Farinha Leitão, Nuno Gonçalo  
da Silva Bragança, João Luís Matos Pereira, Jaime Filipe Nunes Conde, João Manuel Rosa  
Ferreira, Valter Filipe Serras Marques

**Faltas Justificadas:** Hélder Jacinto de Oliveira

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Manuela Martins Filipe Soares

**Cargo:** Assistente Técnico

## **Assembleia Municipal de Mação**

**Acta n.º 9 - 2009/2013  
24 de Fevereiro de 2011**

### **-----INICIO-----**

--- Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e onze, pelas dez horas, reuniu, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Concelho de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**1- Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**

**2- Discussão e votação da proposta de renovação do Regulamento para a Conservação, Reparação ou beneficiação das Habitações Degradadas do Concelho de Mação**

--- Nesta sessão faltou o vogal, Hélder Jacinto de Oliveira, Abílio Farinha Tavares, que justificou a sua falta em devido tempo tendo o mesmo sido substituído pelo vogal Manuel Luís Cristóvão.

--- A Srª Presidente da Mesa intervém para, antes de entrar no período da ordem do dia, se congratular com o facto desta Assembleia Municipal se realizar no Agrupamento de Escolas de Mação, estando presentes bastantes alunos a quem se sente privilegiada por poder dar um pequeno exemplo de como funcionam os órgãos autárquicos, neste caso, uma sessão ordinária da Assembleia Municipal.

O Sr Director do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, Dr. José António Almeida intervém para agradecer, na pessoa da Srª Presidente da Assembleia Municipal, o facto deste órgão ter aceite a sua solicitação pois considera que este exercício de cidadania é fundamental para os alunos e professores desta Escola. Refere ainda que, como responsável do Agrupamento de Escolas se sente muito satisfeito por esta sessão se realizar nesta Escola.

Seguidamente deu uma pequena explicação aos alunos presentes sobre as funções e funcionamento da Assembleia Municipal, referindo que a mesma é um órgão deliberativo e que as duas funções essenciais da mesma são, a de fiscalização da actividade da Câmara e de recomendar à Câmara que faça determinadas acções que considere importantes para o desenvolvimento do Concelho.

Termina a sua intervenção lançando ao Sr. Presidente da Câmara o desafio de, à semelhança desta Assembleia Municipal, que seja realizada uma reunião de Câmara neste espaço para que a mesma sirva também de alguma pedagogia e para que se perceba como funciona o órgão executivo.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- A Sr<sup>a</sup>. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos lendo, aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

--- Em seguida, colocou à discussão a acta nº 8 – 2009/2013, referente à sessão ordinária de 23 de Dezembro de 2010 que, seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com três abstenções.

--- O vogal João Matias Rito intervém para referir que, apesar de todas as reclamações de todos os municípios da A23 e de toda a contestação feita pelos mesmos contra a implantação de pórticos de portagem na A23, os mesmos vão ser uma realidade a partir do dia 15 de Abril de 2011. Mais refere que, de Torres Novas até à Guarda irá pagar-se cerca de 12,00 € o que considera uma injustiça pois sempre tinha sido prometido pelos Governos que não haveria portagens na A23. Considera também que este facto irá contribuir muito negativamente na economia desta região.

--- O vogal Manuel Luís Cristóvão intervém para referir que quando há coisas bem feitas, as mesmas devem ser ditas e nesse sentido felicita a Câmara por ter retirado a placa que se encontrava na rotunda da entrada sul da Vila de Mação que indicava que Mação estava a 1km, quando na realidade a referida placa se encontrava a poucos metros da placa indicativa de entrada em Mação. Refere que viu os outdoors anunciando Mação como a capital do presunto e solicita informação sobre se em Mação já se vende o presunto Marca Mação, anunciado nos outdoors. Refere ainda que, ao quilómetro 63 da A23 está uma placa informativa de que Mação fica a 15 km e ao medir a distância no seu automóvel, verificou que, dessa placa até à entrada de Mação, são apenas cerca de 10 km e considera que este erro deve ser corrigido pois pode ser prejudicial para a vinda de pessoas que estejam interessados em visitar Mação, “Capital do Presunto”, anunciado nos referidos outdoors na A23.

Refere que leu na comunicação social uma notícia referente ao projecto Aproximação, desenvolvido no âmbito do CLDS, que tem tido várias sessões, tendo sido uma delas sobre o micro crédito. E no âmbito desta temática considera que todos temos responsabilidades e se não formos nós a fazermos alguma coisa pelo nosso concelho, a

lutarmos contra o estado a que chegamos, a não nos resignarmos, não será, com certeza o Poder Central que virá resolver os nossos problemas. Considera ainda que não se pode exigir também que seja a Câmara a fazer tudo pois considera que todos temos responsabilidades e por isso apela a todos os presentes, especialmente a juventude presente na sala, que lutem para terem sempre um bom presente pois nós nunca chegamos ao futuro, é pelo presente que devemos lutar sempre.

--- O vogal João Filipe inicia a sua intervenção informando que é membro da bancada do Partido Socialista desta Assembleia e explicando que a mesma é constituída pelos membros eleitos e pelos membros por inerência de funções, que são os presidentes das juntas de freguesia. Mais refere que os alunos presentes nesta sessão terão, no que concerne a formação política, uma enorme lição. O exercício da cidadania não é só um direito, é também um dever e no momento em que vivemos, toda a gente reclama os seus direitos mas ninguém pensa que, antes de exigir o seu direito, como cidadão deste país, independentemente da condição, tem obrigações para com os seus concidadãos. Refere ainda que a forma como é dirigida esta Assembleia e a forma educada como todos os elementos, quer da bancada do PS, quer da bancada do PSD, estão no exercício das suas funções, deve ficar nos jovens aqui presentes pois é deles o futuro destas instituições. Gostava, por isso, que este exercício de cidadania, ficasse gravado em cada um dos jovens presentes e que recordassem sempre a lição política que viveram neste dia 24 de Fevereiro de 2011.

--- O vogal Jaime Conde, Presidente da Junta de Freguesia de Mação intervém para agradecer à Câmara o trabalho que foi feito no Parque de Merendas do Brejo e em toda a sua envolvente, trabalho esse muito importante pois irá melhorar o espaço e protegê-lo de possível incêndio. Refere ainda que o trabalho realizado na lagoa, acima do Parque de Merendas, foi também excelente para possibilitar guardar a água que ali se concentre. Refere que é salutar e positiva a harmonia e convivência entre estes dois órgãos pois sem elas as coisas não funcionam.

Termina a sua intervenção solicitando o asfaltamento do caminho de acesso ao Parque de Merendas do Brejo, cerca de 900m de caminho que deixaria aquele local muito bom.

--- O vogal Duarte Marques intervém para referir que, apesar de haver neste órgão pessoas que representam partidos políticos, a causa fundamental do trabalho dos eleitos deste órgão, é Mação. O que se verifica é que as pessoas dos diferentes partidos têm também diferentes maneiras de ver as coisas e formas diferentes para resolver os problemas mas o objectivo é sempre o mesmo, Mação.

Relativamente às portagens na A23 considera que esta Assembleia deveria tomar uma posição e que a Câmara também deveria tomar uma posição pois num momento em que o País está em crise, as pessoas que habitam no interior não deviam ser obrigadas a pagar uma taxa todos os dias para utilizarem uma via rápida, especialmente porque em muitos casos nem sequer há uma alternativa pois toda a gente sabe que a A23 foi construída, em grande parte do seu percurso, sobre o antigo IP2. Considera que deve ser tomada uma posição relativamente a esta questão pois o que devemos defender aqui são os interesses de Mação e do interior, por uma discriminação positiva do interior. Refere ainda ter conhecimento que a Câmara já tomou uma posição relativamente a esta questão e tem lutado por ela e considera que não se deve desistir disso mas sim insistir na nossa posição.

Termina a sua intervenção referindo que é tempo de deixar as lamúrias, de nos queixarmos que os jovens não têm oportunidades e sobretudo de nos queixarmos que os jovens não têm emprego quando saem das universidades pois não é isso que é suposto. Aquilo que defende é que os jovens devem ter uma oportunidade de ter um emprego para provarem que merecem, que são bons e que estão bem preparados. Não há maior precariedade que o desemprego, por isso falar-se hoje de precariedade dos empregos dos jovens que têm contratos a prazo, de dois ou três anos, é só para quem tem emprego e está escudado no seu local de trabalho. O jovem que não tem emprego e que não consegue entrar no mercado de trabalho, isso é que é precariedade. Refere ainda que, se perguntarem a um jovem que não tem emprego se o mesmo se importa de ter um contrato de dois anos e de ganhar mil euros, o mesmo dirá que sim e se perguntarem a uma pessoa mais velha que tem emprego se ela quer ir trabalhar para 30 km de distância e a resposta será não pois são aqueles que estão acomodados nos seus empregos, que não querem sair do seu conforto e não querem ser avaliados é que acham que a precariedade é o grande mal deste país, quando isso não é verdade. O grande mal deste país é um jovem estudar, esforçar-se, ser bom aluno e nem por isso ter uma maior probabilidade de ter emprego. Por isso, considera que urge mudar, e urge que os jovens façam o seu futuro, digam o que querem e para onde é que querem ir, pois não podem ficar à espera que a mesma geração que os trouxe até aqui resolva os seus problemas.

Termina a sua intervenção referindo que somos nós que devemos lutar pelo nosso futuro e especialmente a trabalhar por ele.

--- O vogal Valter Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Penhascoso intervém para referir que gostaria muito que, dentro de alguns anos, mais jovens como ele próprio, estivessem a ocupar cargos públicos.

Refere que a ideia do Dr José António Almeida, Director do Agrupamento de Escolas, de aproximar a classe política da sociedade civil e dos jovens foi brilhante. Deixa a sugestão de descentralizar as sessões desta Assembleia e levá-las a todas a sedes de freguesia pois considera que há pessoas nessas povoações que gostariam de assistir mas não podem por causa da distância da sede do Concelho.

Solicita informação sobre quais os arruamentos de Monte Penedo que serão intervencionados no âmbito das obras que estão a decorrer naquela povoação.

--- O vogal César Estrela intervém para referir que a ideia de trazer uma sessão da Assembleia Municipal ao Agrupamento de Escolas foi positiva, espera que se possa fazer mais vezes e que se possa, como foi solicitado pelo Dr. José António Almeida, trazer também uma reunião de Câmara.

Mais refere que, através da Lei nº 8/2009, de 18 de Fevereiro foi criado o regime jurídico dos Conselhos Municipais da Juventude. Determina a mesma, a obrigatoriedade da Criação do Conselho Municipal da Juventude em todos os Municípios, dispondo estes de um período de seis meses, a contar de 1 de Fevereiro de 2009, para proceder à instituição do respectivo Conselho Municipal da Juventude, pelo que, pelo menos desde 31 de Julho de 2009, deveria estar instituído em Mação o respectivo Conselho Municipal da Juventude e passaram já cerca de vinte meses dessa data.

“Por isto, pergunto:

Sabendo, porque sei que sabe, a Câmara Municipal de Mação que está a infringir a Lei, o que foi feito para ultrapassar a situação?

Sabendo, porque sei que sabe, a Câmara Municipal de Mação que é imperativo cumprir a Lei, não acha a Câmara Municipal de Mação interessante que os jovens aumentem a sua intervenção política e cívica ?

Sei que houve uma proposta em reunião de Câmara, há quase um ano, dos Vereadores do Partido Socialista que manifestaram a sua total disponibilidade para colaborar, no sentido de que fosse elaborado o Regulamento, de modo a permitir que fosse cumprida a lei. Sei que esse regulamento teria de ser, como diz a lei, aprovado por esta Assembleia

Que bom seria, que hoje e perante esta assistência, pudesse a Assembleia aprovar o Conselho Municipal da Juventude

O Executivo Camarário não deu, até agora, sequência à proposta dos Vereadores do Partido Socialista. Sugiro que o faça rapidamente e assim que pronto, ele seja discutido e votado numa Assembleia Municipal que se volte a realizar nesta escola.

--- O Sr. Presidente da Câmara intervém para agradecer e felicitar a ideia do Director do Agrupamento de trazer uma sessão da Assembleia Municipal ao Agrupamento. Agradece a presença dos jovens e afirma que não está surpreso com a presença de tão grande número de jovens pois está já habituado a ver a participação dos jovens noutras iniciativas.

Relativamente à questão das portagens na A23 informa que a Câmara tem feito tudo o que está ao seu alcance para que as portagens não fossem introduzidas na A23 mas, não só agora mas já há alguns anos. Refere que muita coisa mudou e as portagens parecem vir a ser um facto consumado a partir de 15 de Abril de 2011. Mais refere que as portagens vão ser mais uma agravante para a vida já difícil das populações do interior, nomeadamente, do Concelho de Mação. Considera uma injustiça estas portagens pois o antigo IP6 está completamente pago e para cima a A23 foi construída em cima do antigo IP2. Refere que esta medida será muito penalizadora para esta região e para o nosso Concelho, nomeadamente na intenção de instalação de empresas neste território pois mesmo com a Câmara a vender os terrenos a 0,01 €/m<sup>2</sup>, o investidor tem de fazer contas às despesas acrescidas com as novas portagens. Considera que esta não é uma medida aceitável nem correcta e a Câmara vai continuar a lutar contra esta medida apesar de ser praticamente inevitável que a mesma seja alterada.

Relativamente à questão da placa indicativa dos 15 km para Mação que está na A23 e está incorrecta e foi referida pelo vogal Manuel Luís Cristóvão, informa que o assunto já foi comunicado à SCUTVIAS e às Estradas de Portugal mas não nos foi dado ouvidos e por isso resta-nos insistir junto das entidades competentes para que aquele erro seja corrigido.

--- O Sr. Vereador António Louro intervém para referir que o mais valioso que tem a Assembleia Municipal é a possibilidade que dá de serem discutidas opiniões diversas, de um modo organizado e respeitando o outro. Mais refere que esta Assembleia é constituída por duas bancadas que são adversárias uma da outra e não inimigas pois perseguem ambas o mesmo objectivo, respeitando cada uma delas as opiniões diferentes dos outros pois cada um tem uma imagem diferente do que entende ser o caminho para um Concelho de Mação melhor no futuro.

Relativamente à Marca Mação, informa que este é um processo lento mas, neste momento, já há produtos Marca Mação à venda em alguns estabelecimentos comerciais de Mação, mas ainda não tem a visibilidade que merecia e que todos gostaríamos. Também nas grandes superfícies em cidades como Lisboa, também se encontra com grande visibilidade o presunto Marca Mação.

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela inicia a sua intervenção cumprimentando o Sr. Director do Agrupamento de Escolas e felicitando-o pelo bom trabalho que vem desenvolvendo. Em seguida referiu que é importante que os jovens estejam despertos para a cidadania, é importante que estejam despertos para estes problemas e é fundamental que estejam despertos para o Concelho de Mação pois o mesmo precisa muito dos seus jovens.

Relativamente à questão do CLDS, informa que o projecto do micro crédito, o mesmo é um projecto muito ambicioso que está a ser desenvolvido no Concelho de Mação com o apoio e colaboração de várias entidades, e nesse sentido deixa o seu agradecimento às IPSS's do Concelho, às Juntas de Freguesia e a vários cidadãos que têm, em conjunto com as técnicas do CLDS, trabalhado em prol de um projecto fundamental para um Concelho com os problemas sociais que o nosso Concelho tem. Mais informa que este projecto terminará em Julho de 2012 e considera importante também informar que nem tudo tem corrido bem no projecto nomeadamente no que diz respeito às transferências de verbas por parte de quem tem a obrigação de dar esse contributo.

Agradece ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Mação a disponibilização do espaço no edifício da Junta de Freguesia para lá estar sedeadada a base de trabalho do responsável concelhio dos Censos 2011. Agradece também a disponibilidade e colaboração de todos os Presidentes das Juntas de Freguesia neste trabalho inicial dos Censos 2011, que será seguramente fundamental para o sucesso deste processo.

Relativamente ao Conselho Municipal de Juventude e às questões colocadas pelo vogal César Estrela, refere que a Câmara tem consciência das suas obrigações relativamente a este assunto, bem como do que foi aprovado em reunião de Câmara por proposta dos Vereadores do Partido Socialista, no entanto, há pouco tempo, em reunião de Câmara, o assunto foi levantado e nessa ocasião informou que estavam a existir problemas na implementação dos Conselhos Municipais de Juventude e que a Associação Nacional de Municípios recomendou às Câmaras Municipais que não fossem criados os Conselhos Municipais de Juventude e que tinha sido feita uma auscultação ao Provedor de Justiça neste sentido e no dia 22 de Fevereiro chegou um ofício da ANMP para mais uma vez informar que não devem ser implementados os Conselhos Municipais de Juventude até

que o Governo e Assembleia da República não tomem decisões concretas, nomeadamente no que diz respeito ao funcionamento e financiamento dos mesmos.

Mais refere que, não é pelo facto deste órgão, que considera fundamental e importante, não existir, que a juventude do Concelho de Mação não terá as mesmas respostas e o mesmo apoio que as outras juventudes do resto do país pois poderão sempre apresentar as suas sugestões ou solicitações ao Vereador responsável pelo pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Mação.

--- O Sr. Vereador António Louro, relativamente à questão colocada pelo vogal Valter Marques sobre o asfaltamento dos arruamentos de Monte Penedo, informa que os mesmos não estão incluídos nesta empreitada mas o executivo está consciente do mau estado em que os mesmos se encontram e logo que seja possível serão intervencionados.

--- O Sr. Vereador Nuno Neto intervém para agradecer a presença dos jovens nesta sessão da Assembleia Municipal e agradece a ideia do Sr. Director do Agrupamento de Escolas pela excelente ideia de realizar no Agrupamento esta sessão da Assembleia Municipal. Considera que a descentralização destas sessões seria importante para aproximar os políticos das pessoas pois não há, no Concelho de Mação, o hábito de assistir e participar nas mesmas e assim seria uma forma de aproximação às pessoas e de as incentivar a participar mais activamente.

Termina a sua intervenção desejando que os jovens tenham cada vez mais um papel mais activo e espera que todos se empenhem por Mação que necessita do trabalho de todos.

--- O Sr. Vereador António Cardoso Lopes intervém para felicitar o Dr. José António Almeida pela ideia da realização desta sessão da Assembleia Municipal no Agrupamento de Escolas e agradecer pela forma como os membros da mesma foram recebidos.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, a Sr<sup>a</sup> Presidente da Mesa da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**

Seguidamente a Sr<sup>a</sup>. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2- Discussão e votação da proposta de renovação do Regulamento para**

## **a Conservação, Reparação ou beneficiação das Habitações Degradadas do Concelho de Mação**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que este Regulamento foi aprovado há dois anos e a Câmara, com este Regulamento, teve como principal intenção fazer sentir aos proprietários de casas degradadas nos centros históricos que está preocupada com a degradação visível dos centros históricos e que, de uma forma simbólica, estava disposta a colaborar na reabilitação dessas habitações com estes apoios sem prejuízo de outros apoios que se venham a revelar eficazes e possam ser úteis para se atingir esse fim. Mais refere que os valores em causa não são significativos e não é com eles que as pessoas poderão reabilitar as suas habitações mas é um sinal e uma forma de apoiar e de mostrar que o executivo está preocupado com a situação. Mais refere que, após estes dois anos o executivo considera que faz sentido continuar a dar o apoio e a ter este Regulamento disponível para todas as pessoas que estejam em condições de o utilizar. Informou ainda que, durante os dois anos em que o mesmo esteve em vigor foram aprovadas 30 candidaturas em todas as suas variáveis.

Refere que, como já anteriormente foi dito, este não é um apoio social mas sim um apoio a uma situação concreta que necessita ser resolvida e que o executivo entende que, por muito pequeno que este apoio seja, o mesmo deve ser mantido.

--- O vogal Manuel Serras intervém para realçar a união de esforços entre o Sr. Director do Agrupamento de Escolas e a Sr<sup>a</sup> Presidente desta Assembleia Municipal para possibilitar a realização desta sessão da Assembleia Municipal neste espaço para os jovens.

Relativamente à renovação do Regulamento em causa, refere que fazia parte da Câmara quando o mesmo foi aprovado em 2009 e nessa altura foi louvada a preocupação da Câmara com este problema que a todos preocupa mas foi também desde logo afirmada a discordância pelo facto destes apoios não terem em consideração os rendimentos dos proprietários das habitações. Como com esta renovação nada se alterou em relação ao ponto em que discordavam, a referida discordância mantém-se.

--- O vogal Manuel Luís Cristóvão intervém para referir que é de saudar a existência de um Regulamento deste tipo pois é importante combater este problema das casas degradadas mas, apesar da Câmara não considerar este um apoio social, na sua opinião deveria ser, pois assim, o apoio seria mais justo.

--- O vogal Manuel Dias intervém para referir que compreende a posição do vogal Manuel Luís Cristóvão mas considera que este Regulamento é importante para

despertar as pessoas para a possibilidade recuperarem as suas habitações e por outro lado não seria fácil associar aos rendimentos descritos na declaração de IRS, tendo em conta que estamos num concelho rural. Neste sentido, considera que a renovação do Regulamento em causa deve ser aprovada.

--- O vogal João Filipe intervém para referir que todos estão de acordo que se devem apoiar as pessoas que pretendam reabilitar as suas habitações e a discordância prende-se exactamente com a forma de dar esse apoio que a bancada do PS considera que não deve ser de forma indiscriminada.

Colocado à votação o ponto 2) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por maioria com dez votos contra e uma abstenção.

Foi apresentada a seguinte declaração de voto:

“ Os signatários, membros da bancada do Partido Socialista justificam o seu voto negativo quanto à renovação do Regulamento para a Conservação, Reparação ou beneficiação das Habitações Degradadas do Concelho de Mação, constante do ponto 2) da Ordem de Trabalhos desta Assembleia Ordinária de 24 de Fevereiro de 2011 porque, no geral, e principalmente no que a comparticipações financeiras diz respeito, previstas no artº 2º - 1- a) do citado Regulamento:

- 1- Trata-se de um auxílio, conforme a designação que lhe é dada pelo Executivo Camarário
- 2- Consideramos nós que deve ser um auxílio de carácter social
- 3- Contrariamente, prevê a sua atribuição indiscriminada sem atender exclusivamente aos necessitados e desprezando, inclusivamente, o previsto na Constituição da República Portuguesa no capítulo dedicado a “ Direitos e deveres sociais” nomeadamente no artº 63º
- 4- A própria Câmara na apresentação do Orçamento para 2011 disse que haveria uma redução das verbas do OGE de cerca de 9% conforme já sabíamos
- 5- A menos verba de que a Câmara Municipal de Mação dispõe para 2011 devia ser gasta com elevada parcimónia e sentido de justiça social.”

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

JOANA JANA

Presente na sessão, Joana Jana questionou a Câmara sobre quais as vantagens que vêm para o Município de Mação com a integração de Mação no Médio Tejo.

---O Sr. Presidente da Câmara informou que, em primeiro lugar Mação sempre pertenceu a esta região e a tendência de deslocalização é sempre para baixo. Informou

ainda que esta região é mais próxima de Lisboa, logo leva-nos mais perto do poder central, e é um grupo político e de trabalho mais forte, mais dinâmico, com mais capacidade técnica e isso é importante para Mação.

TIAGO SILVA

Presente na sessão, Tiago Silva questionou a Câmara sobre se a distribuição de apoios da Câmara às Juntas de Freguesia do Concelho é equitativa entre todas as freguesias.

---O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que a distribuição de verbas ou outro tipo de apoios distribuídos pelas Juntas de Freguesia não é equitativo entre todas, mas sim conforme o tipo de projectos e solicitações que vão sendo enviados à Câmara e que são posteriormente analisados e os apoios decididos.

TIAGO SILVA

Presente na reunião, Tiago Silva questionou a Câmara sobre qual é o valor que a Câmara recebe do Orçamento Geral do Estado.

---O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que o valor que a Câmara de Mação recebe do Orçamento Geral do Estado é de cerca de seis milhões de euros.

MARIANA CATROGA

Presente na reunião, Mariana Catroga questionou a Câmara sobre o que é que a mesma faz para atrair empresas de forma a que os jovens que frequentam cursos técnico - profissionais possam permanecer no Concelho de Mação.

---O Sr. Vereador António Louro refere que Mação se debate com muitos problemas para conseguir fixar os jovens no Concelho mas esses problemas não são só do nosso concelho, são comuns a três quartos do território do nosso país. Para atrair empresas, a Câmara cede os terrenos na Zona Industrial a 0,01 €/m<sup>2</sup>, mas o facto da A23 vir a ter portagens pode ser um motivo mais para perdermos algum hipotético interessado em se instalar na nossa zona industrial. A Câmara apoia ainda os empresários que se instalam na Zona Industrial nos projectos, nos arranjos exteriores das unidades industriais e outras pequenas ajudas que necessitem pois a legislação impede a Câmara de fazer muito mais.

MARISA LOURENÇO

Presente na sessão, Marisa Lourenço questiona a Câmara sobre quais os grandes projectos que a Câmara tem para promover o Concelho de Mação.

---O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que a Câmara tem feito um esforço no desenvolvimento cultural do Concelho, pensando a Câmara que, através da cultura, e da aposta que está a ser feita no Museu Municipal de Mação, poderemos vir a potenciar o

desenvolvimento económico do Concelho em várias vertentes. O Museu Municipal de Mação tem uma projecção nacional e internacional e frequentam o Museu estudantes pós universitários de todo o mundo e com este projecto toda a economia do Concelho fica a ganhar, quer em termos turísticos, quer em termos de arrendamento. Tem sido também feita uma grande aposta de intensificar a nossa relação com os agentes económicos produtivos do Concelho de Mação, nomeadamente na questão do presunto, do olival e do mel, onde se pretende encontrar um complemento de rendimento às pessoas do concelho que ajude a fixar mais pessoas e com isso criar mais riqueza.

Outro factor que pode ser importante para o Concelho é serem criadas outras condições, para além daquelas que já existem, para que as empresas se fixem na Zona Industrial de Mação, Ortiga e Cardigos.

Também a aposta na floresta e nas Zonas de Intervenção Florestal tem sido uma aposta forte do executivo na tentativa de criação de riqueza, se as Zif's forem uma realidade.

Relativamente ao turismo, o executivo pensa tentar promover as praias fluviais, e a floresta que poderão trazer algumas mais valias para o concelho.

No entanto, e apesar dos esforços que a Câmara desenvolve temos consciência que não é fácil, dada a conjuntura económica em que vivemos mas temos a consciência que fazemos o melhor que sabemos e podemos.

**JOSÉ BRÍZIDA**

Presente na reunião, José Brízida que felicita a Câmara e a Escola pela oportunidade que deu aos jovens desta escola de participarem nesta sessão da Assembleia Municipal. Lamenta constatar que os jovens estão cada vez mais afastados da vida política activa na nossa sociedade.

Questiona a Câmaras sobre se existe mais algum projecto municipal que aproxime os jovens da vida social e política.

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que essa era uma das vantagens do Conselho Municipal de Juventude. Refere que algumas vezes os jovens estão um pouco limitados na forma como podem participar na vida social e política activa mas existem dois locais por excelência onde os jovens podem intervir socialmente activamente, as juventudes partidárias e as Associações Culturais e Desportivas e nessa campo, o nosso Concelho é muito rico e os jovens podem aí aprender muito com as vivências dos mais velhos. Informou ainda que existe um Banco de Voluntariado onde podem inscrever-se e poderão dar algum do vosso tempo ao próximo.

**SR JOSÉ CASIMIRO**

Presente na sessão, o Sr. José Casimiro que intervém para cumprimentar todos os presentes e deixa um repto aos jovens para que os mesmos não digam não quando forem chamados a fazer parte das listas para os órgãos autárquicos nas próximas eleições autárquicas.

SR MANUEL LUIS CRISTOVÃO

Presente na sessão, o Sr. Manuel Luís Cristóvão que solicitou informação sobre para quando serão finalizadas as obras dos sanitários de S. José Das Matas e quando será repostado o pavimento em Barca da Amieira.

SR FERNANDO NICOLAU

Presente na sessão, o Sr. Fernando Nicolau que informou que o abrigo de passageiros de Queixoperra está muito danificado a necessitar de intervenção.

--- E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vais ser assinada na forma legal.